

## Países emergentes passam a influenciar decisões globais, diz especialista.

De acordo com o professor Demitrius Cesário Pereira, do Curso de Direito das Faculdades Integradas Rio Branco, o G20 modificou-se e países emergentes terão mais importância. “O G20, grupo de países que reúne as principais economias do mundo, tanto desenvolvidas como emergentes, decidiu, há uma semana, modificar parte da estrutura econômica mundial. Reunidos na Cúpula de Pittsburgh, uma das principais conquistas dos países emergentes foi a revisão do peso de seus votos nas chamadas instituições de Bretton Woods, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial (BIRD). Com isso, os emergentes ganham influência e maior poder decisório em relação aos rumos da economia global, tanto no curto prazo, com a atuação do FMI, como a longo prazo, principal foco de ação do Banco Mundial”. Segundo o especialista, nesses organismos internacionais, os países têm votos proporcionais a seu peso econômico, ou seja, as maiores economias têm maior poder de voto e com isso acabam ditando os rumos do sistema econômico global. Essa regra continua em vigor, mas agora com uma valorização maior dos emergentes, entre eles o Brasil.

***Para entrevistas, contate Patrícia Ribeiro e Flávia Lima (11 3675-5444) ou Tânia Ribeiro (11 3879-3156) da Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação.***

### **Fundação de Rotarianos de São Paulo**

---

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros & Associados - Oficina de Comunicação  
Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).

Tel.: 11-3675-5444; [patricia.ribeiro@viveiros.com.br](mailto:patricia.ribeiro@viveiros.com.br)

Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro

11-3879-3156; [assessoriaimprensa@frsp.org](mailto:assessoriaimprensa@frsp.org)

Assistente de Jornalismo: Flávia Lima [flavia@viveiros.com.br](mailto:flavia@viveiros.com.br)